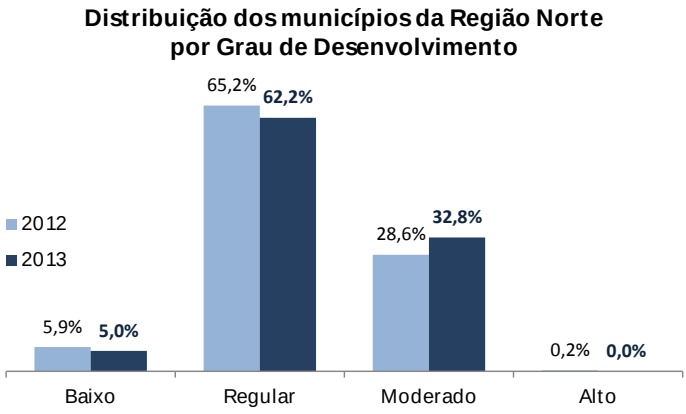
Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: Região Norte

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição, o IFDM avaliou o desenvolvimento socioeconômico de 442 municípios da região **Norte** do país[1]. Essa análise mais uma vez mostrou que a região ainda tem um longo caminho a percorrer para alcançar o nível de desenvolvimento observado na maior parte do país. As cidades com desenvolvimento **baixo** (22) e **regular** (275) representam 67,2% dos municípios da região, mais que o dobro da proporção observada no país como um todo (31,9%). Proporcionalmente, o Norte é a região brasileira com maior concentração de cidades de baixo desenvolvimento no IFDM: são 5%, quase o triplo do observado na região Nordeste (1,8%). Apesar do cenário desfavorável, o percentual de cidades com pontuação inferior a 0,6 pontos diminuiu na comparação com a medição anterior, resultando no aumento das cidades de desenvolvimento **moderado**, que agora são 145 (32,8%). Por outro lado, Palmas-TO perdeu o status de **alto** desenvolvimento observado no ano anterior e, com isso, o Norte não registrou cidades com essa classificação nesta edição do IFDM – *Gráfico*.



Um olhar sobre os sete estados que compõem a região revela padrões de desenvolvimento distintos entre eles. Os 145 municípios do Norte com IFDM moderado estão concentrados principalmente no **Tocantins** (87), seguido de longe por **Rondônia** (26) e **Pará** (18). No Pará, contudo, a predominância é das cidades nas faixas mais baixas de desenvolvimento: o estado responde por 111 das 275 e por 11 das 22 cidades da região Norte com IFDM regular e baixo, respectivamente. A tabela ao lado exibe a distribuição dos municípios do Norte do país por faixa de desenvolvimento do IFDM e por unidade da federação.

Distribuição da região Norte por Grau de Desenvolvimento e UF

UF	Baixo	Regular	Moderado	Alto
AC	2	15	4	–
AM	7	51	3	–
AP	2	8	5	–
PA	11	111	18	–
RO	–	26	26	–
RR	–	13	2	–
TO	–	51	87	–
Norte	22	275	145	–

[1] A região Norte possui 449 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do *IFDM Emprego&Renda*, sete cidades do Norte ficaram de fora do ranking do IFDM: Assis Brasil (AC), Japurá (AM), Vitória do Jari (AP), Mocajuba (PA), Palestina do Pará (PA), Curralinho (PA) e Colméia (TO).

Na área de **Educação**, 270 (60,1%) municípios da região Norte apresentam desenvolvimento moderado, enquanto 158 (35,2%) desenvolvimento regular. A região ainda tem seis cidades com baixo desenvolvimento no *IFDM Educação*, todas do Pará, e 15 com alto desenvolvimento, distribuídas entre o Tocantins (12) e Rondônia (3). Nessa vertente o destaque regional é Rondônia, que tem apenas um município abaixo da fronteira dos 0,6 pontos. Em comparação com a última edição, 75,3% das cidades do Norte apresentaram crescimento na vertente Educação, com destaque para as melhoras no atendimento à Educação Infantil e no IDEB.

No âmbito da **Saúde** básica, 200 municípios (44,5%) ficaram classificadas como de desenvolvimento moderado e 161 (35,9%) regular. Chama a atenção 11,6% da região Norte (52 cidades) ainda apresentar baixo *IFDM Saúde*, proporção bastante superior à observada na região Nordeste (7,1%), a segunda pior avaliada nesse quesito. Esses municípios, que oferecem atenção básica em saúde de baixa qualidade para seus cidadãos, são mais proeminentes no Pará (29) e no Amazonas (18). No outro extremo, 36 municípios (8,0%) destoam do padrão regional e exibem pontuações superior a 0,8 pontos no *IFDM Saúde*, dentre os quais 30 são do Tocantins, cinco de Rondônia e apenas um do Pará. Na comparação com a medição anterior, 71,3% das cidades do Norte progrediram no *IFDM Saúde*, devido, principalmente, à menor proporção de óbitos por causas mal definidas e ao melhor acompanhamento pré-natal.

Na vertente **Emprego&Renda**, as cidades com baixa pontuação são maioria, 211 (47,7%), seguidas de perto por aquelas com classificação regular, 201 (45,5%). Vale mencionar que a grande concentração das cidades nessas duas faixas de desenvolvimento é realidade para todos os estados da região, revelando um quadro disseminado de pouca formalização do trabalho, lento crescimento dos salários e baixa geração de empregos na maior parte dos municípios do Norte do país. Não obstante, três cidades paraenses destoaram desse cenário e apresentaram alto *IFDM Emprego&Renda*: Canaã dos Carajás, Altamira e Marabá. Em comparação com a última medição, diante de um quadro de desaceleração da atividade econômica, houve retração desta vertente em 60,7% dos municípios da região Norte.

A *Tabela 1*, a seguir, lista os dez municípios da região Norte com maior pontuação no IFDM. **Araguaína** e **Palmas**, no Tocantins, combinaram alto desenvolvimento nas áreas de Educação e Saúde com desenvolvimento moderado no *IFDM Emprego&Renda* e, com isso, se mantiveram como as cidades da região Norte mais bem avaliadas no IFDM. Contudo, enquanto Araguaína manteve-se entre os 500 primeiros colocados do ranking nacional, Palmas perdeu não só a posição nesse grupo como a classificação de alto desenvolvimento, devido à forte redução no *IFDM Emprego&Renda*. Além de Palmas, mais duas capitais figuram entre os 10 melhores da região, **Boa Vista** e **Rio Branco,** ambas com grau moderado de desenvolvimento nas três áreas investigadas.

Na comparação com a medição anterior, o maior destaque foi a alta de 7,2% no IFDM de **Canaã dos Carajás**. Na contramão do que foi observado na maior parte dos municípios brasileiros, a cidade paraense conseguiu ascender à alta classificação do *IFDM Emprego&Renda*. Além disso, apresentou o maior avanço do *IFDM Educação* entre as dez cidades listadas.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs da região em 2013

Ranking BR		UF	Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
2012	2013			2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
473º	455º	TO	Araguaína	0,7933	**0,7973**	0,5%	0,7631	**0,7251**	0,7851	**0,8463**	0,8316	**0,8204**
236º	562º	TO	Palmas	0,8246	**0,7876**	-4,5%	0,7509	**0,6334**	0,8642	**0,8649**	0,8589	**0,8644**
1048º	727º	RO	Ariquemes	0,7457	**0,7746**	3,9%	0,6393	**0,6954**	0,7606	**0,7904**	0,8373	**0,8381**
1367º	992º	RR	Boa Vista	0,7258	**0,7561**	4,2%	0,6843	**0,7702**	0,7025	**0,7076**	0,7906	**0,7906**
1374º	1139º	RO	Vilhena	0,7256	**0,7465**	2,9%	0,5950	**0,6264**	0,7790	**0,7975**	0,8029	**0,8157**
1001º	1279º	AC	Rio Branco	0,7485	**0,7386**	-1,3%	0,7639	**0,6893**	0,7208	**0,7534**	0,7610	**0,7732**
1318º	1285º	RO	Pimenta Bueno	0,7285	**0,7383**	1,3%	0,7389	**0,6952**	0,7767	**0,7975**	0,6699	**0,7222**
2055º	1344º	PA	Canaã dos Carajás	0,6859	**0,7351**	7,2%	0,7761	**0,8570**	0,6336	**0,6969**	0,6481	**0,6513**
1943º	1408º	TO	Caseara	0,6917	**0,7318**	5,8%	0,5359	**0,5936**	0,7497	**0,7551**	0,7894	**0,8467**
818º	1475º	TO	Paraíso do Tocantins	0,7604	**0,7283**	-4,2%	0,6645	**0,5606**	0,7979	**0,7856**	0,8187	**0,8386**

Na outra ponta do ranking da região Norte, entre os 10 últimos colocados, as seis últimas colocadas figuram entre os 10 resultados mais baixos do país inteiro, enquanto as outras quatro estão entre os 20 piores do Brasil. Na última colocação nacional, **Santa Rosa do Purus-AC** possui um mercado de trabalho formal estagnado, apenas 16,4% dos docentes com nível superior, em contraste com 79,0% do país como um todo, e somente 7,9% de suas gestantes vão a mais de seis consultas pré-natal, contra 61,8% do Brasil. De fato, a pontuação de Santa Rosa do Purus é tão baixa que salta aos olhos a diferença de mais de 20% frente ao penúltimo colocado, **Barcelos-AM** (0,3433). Nesse cenário, vale destacar o expressivo avanço observado em **Jacareacanga-PA** (+17,8%), nas três áreas de desenvolvimento, especialmente o *IFDM Saúde*.

Tabela 2: 10 menores IFDMs da região em 2013

Ranking BR		UF	Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
2012	2013			2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
5.445º	5.499º	PA	Ipixuna do Pará	0,3936	**0,3755**	-4,6%	0,3078	**0,2635**	0,5071	**0,4910**	0,3659	**0,3721**
ND	5.501º	PA	Nova Esperança do Piriá	ND	**0,3753**	ND	ND	**0,3080**	0,4691	**0,4887**	0,2821	**0,3292**
5.496º	5.505º	AM	São Gabriel da Cachoeira	0,3565	**0,3705**	3,9%	0,3182	**0,4164**	0,5365	**0,5492**	0,2148	**0,1460**
5.494º	5.507º	PA	Bagre	0,3587	**0,3633**	1,3%	0,2065	**0,1248**	0,3095	**0,3839**	0,5601	**0,5813**
5.510º	5.509º	PA	Jacareacanga	0,3068	**0,3614**	17,8%	0,3338	**0,3717**	0,3832	**0,3669**	0,2035	**0,3457**
ND	5.510º	PA	Porto de Moz	ND	**0,3589**	ND	ND	**0,3266**	0,3454	**0,3115**	0,3814	**0,4387**
5.430º	5.513º	AM	Santa Isabel do Rio Negro	0,4009	**0,3521**	-12,2%	0,3892	**0,2583**	0,4911	**0,5354**	0,3224	**0,2625**
5.443º	5.515º	PA	Portel	0,3945	**0,3483**	-11,7%	0,3612	**0,1352**	0,4248	**0,4519**	0,3975	**0,4576**
5.490º	5.516º	AM	Barcelos	0,3632	**0,3433**	-5,5%	0,3564	**0,2722**	0,5474	**0,6245**	0,1860	**0,1332**
5.509º	5.517º	AC	Santa Rosa do Purus	0,3210	**0,2763**	-13,9%	0,3754	**0,1973**	0,3397	**0,4119**	0,2480	**0,2195**

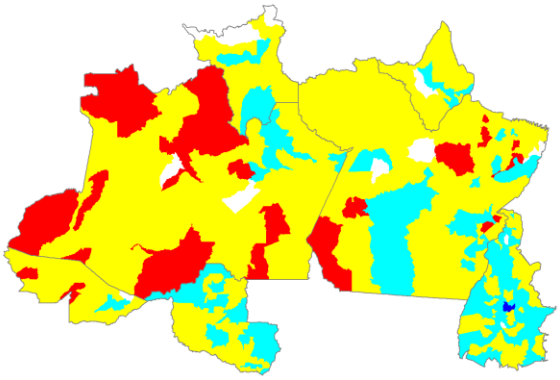
Independentemente da posição no ranking, é importante analisar os resultados das capitais da região – *Tabela 3*. Todas apresentaram desenvolvimento moderado nas três variáveis analisadas, com exceção da líder Palmas, que se distinguiu por apresentar alto desenvolvimento nas áreas de Educação e Saúde. Como visto anteriormente, Palmas, Boa Vista e Rio Branco figuram entre os dez primeiros colocados da região Norte. Boa Vista, Rio Branco, Manaus e Macapá são as cidades mais bem avaliadas no IFDM em seus respectivos estados. Por outro lado, Palmas aparece na segunda colocação no estado do Tocantins, enquanto as capitais de Rondônia e Pará ocupam a quarta colocação nos seus rankings estaduais.

Tabela 3: Capitais Estaduais

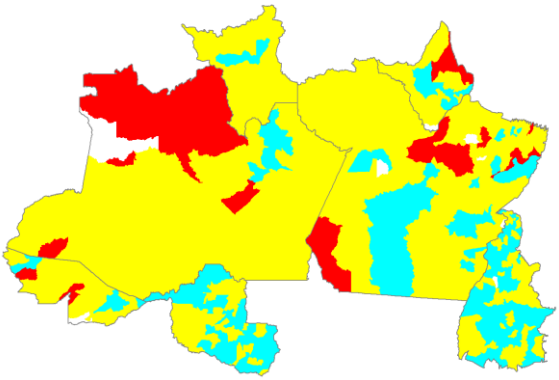
Ranking BR		UF	Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
2012	2013			2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
236º	562º	TO	Palmas	0,8246	**0,7876**	-4,5%	0,7509	**0,6334**	0,8642	**0,8649**	0,8589	**0,8644**
1367º	992º	RR	Boa Vista	0,7258	**0,7561**	4,2%	0,6843	**0,7702**	0,7025	**0,7076**	0,7906	**0,7906**
1001º	1279º	AC	Rio Branco	0,7485	**0,7386**	-1,3%	0,7639	**0,6893**	0,7208	**0,7534**	0,7610	**0,7732**
1587º	1533º	RO	Porto Velho	0,7124	**0,7257**	1,9%	0,7279	**0,7134**	0,6591	**0,6909**	0,7503	**0,7729**
1930º	2030º	AM	Manaus	0,6921	**0,6985**	0,9%	0,7484	**0,7595**	0,6490	**0,6729**	0,6791	**0,6632**
1551º	2064º	PA	Belém	0,7141	**0,6967**	-2,4%	0,7997	**0,7537**	0,6456	**0,6424**	0,6971	**0,6940**
2209º	2284º	AP	Macapá	0,6780	**0,6860**	1,2%	0,7558	**0,7754**	0,6212	**0,6173**	0,6571	**0,6653**

A seguir, as imagens georreferenciadas ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados na região Norte na medição anterior e na atual. Ambos os mapas possuem predominância da cor amarela (desenvolvimento regular), com concentrações de pontos azuis-claros (desenvolvimento moderado) principalmente no Tocantins e em Rondônia. Observa-se também a redução de pontos vermelhos (baixo desenvolvimento), especialmente no Amazonas. Contudo, o único ponto em azul escuro (alto desenvolvimento) presente na última medição não aparece mais na atual, simbolizando a perda da classificação de alto desenvolvimento observada na capital do Tocantins.

IFDM em 2012



IFDM em 2013



- Baixo
- Regular
- Moderado
- Alto

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente**: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.
Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br
Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm